

Curso Bíblico das Profecias

LIÇÃO 7 — AS SETENTA SEMANAS DE DANIEL

TEXTO BÁSICO: DANIEL 9:20–27

"E estando eu ainda falando, e orando, e confessando o meu pecado, e o pecado do meu povo Israel... o homem Gavri'el, que eu tinha visto na visão ao princípio, veio voando rapidamente e me tocou à hora do sacrifício da tarde..."

VERSO ÁUREO:

"Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para fazer cessar a transgressão, dar fim aos pecados, expiar a iniquidade, trazer a justiça eterna, selar a visão e a profecia e ungir o Santíssimo."

— Daniel 9:24

A CRONOLOGIA DAS 70 SEMANAS DE DANIEL (490 ANOS PROFÉTICOS)

7 SEMANAS (49 ANOS)

Reconstrução de Yerushalayim

62 SEMANAS (434 ANOS)

Até o Mashiach o Príncipe

1 SEMANA (7 ANOS)

Mashiach Cortado / Aliança

EPOCHA MESSIÂNICA: REDENÇÃO, JUSTIÇA ETERNA E CONSUMAÇÃO DAS PROFECIAS

INTRODUÇÃO DA LIÇÃO

A profecia das setenta semanas de **Daniel** (Dani'el) constitui uma das mais sublimes e indispensáveis revelações messiânicas de todo o *Tanakh*. Ela apresenta uma minuciosa cronologia profética diretamente relacionada ao povo de Israel e à cidade de **Yerushalayim**, revelando acontecimentos de impacto eterno que se estendem desde o decreto para a restauração da cidade até a manifestação do **Mashiach** e os eventos decisivos que preparam o estabelecimento do Reino Messiânico.

Ao receber essa revelação, Daniel encontrava-se em profunda oração, intercedendo e confessando os pecados de seu povo e buscando compreender as profecias do profeta **Yirmeyahu** (Jeremias) acerca dos setenta anos do cativeiro babilônico. Em resposta amorosa

a essa busca reverente, o **malakh Gavri'el** (anjo Gabriel) foi enviado para explicar que, além daqueles setenta anos de exílio físico, existia um período profético de "setenta semanas" (490 anos) determinado por **Elohim** para o destino espiritual do povo da aliança.

Ao longo da história da hermenêutica surgiram diversas escolas de interpretação. Algumas correntes dividem artificialmente a profecia ou projetam a última semana para um futuro indeterminado desconectado do contexto de Israel. A **SISAEN** entende que a profecia deve ser interpretada considerando seu rigoroso contexto histórico-gramatical, o todo das Escrituras e o pilar de que as setenta semanas formam uma unidade profética coesa destinada a Israel e a Yerushalayim.

O objetivo supremo dessa profecia é atestar de maneira inquestionável a fidelidade de Elohim ao Seu plano redentor, culminando na obra perfeita do Mashiaich Ben Yosef na Sua primeira vinda e na consumação do Mashiaich Ben David na restauração definitiva de Israel.

PERSPECTIVA HERMENÊUTICA DA SISAEN E LITERATURA ANTIGA

A **SISAEN (Sociedade Israelita das Sendas Antigas)** enfatiza que o cálculo profético de semanas de anos (*Shavuiim*) é profundamente enraizado na literatura do **Judaísmo do Segundo Templo**, como atestado no *Livro dos Jubileus*, nos *Testamentos dos Doze Patriarcas* e especialmente no **Apócrifo de Jeremias e no Comentário de Melquisedeque (11QMelq) dos Manuscritos do Mar Morto (Qumran)**. Essas fontes antigas atestam que os sábios de Israel contavam dez jubileus (490 anos) como o tempo determinado por Elohim para a visitação messiânica e o perdão final das iniquidades (*Yom Kippur* profético).

ATIVANDO NOSSA MEMÓRIA

Utilize estas questões reflexivas para autoexame, debates em grupo ou estudos em família:

1. Por que o profeta Daniel estava em jejum e oração fervorosa no momento exato em que recebeu essa revelação divina?
2. A quem e a qual cidade foram especificamente determinadas as setenta semanas da profecia?
3. O que significa o termo "semana" (*Shavua*) no contexto calendário e profético do Tanakh?
4. Qual é a importância decisiva desta profecia para a identificação histórica do Mashiaich Yeshua?
5. De que maneira o cumprimento exato da cronologia das semanas fortalece a nossa *Emunah* no cumprimento das demais profecias ainda futuras?

QUESTIONÁRIO DE APROFUNDAMENTO

1. Por que Elohim enviou o malakh Gavri'el ao profeta Daniel?

Daniel buscava compreender o término dos 70 anos do cativeiro babilônico anunciados por Yirmeyahu. Em resposta à sua oração de contrição e humilhação, Elohim enviou Gavri'el para revelar uma visão muito mais ampla, que abrangia o futuro de Israel, a reconstrução do Templo, a manifestação do Mashiach e a redenção final.

"No primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros que o número dos anos, de que falara o Eterno ao profeta Yirmeyahu, em que haviam de cumprir-se as desolações de Yerushalayim, era de setenta anos."

— Daniel 9:2

"E ele me instruiu, e falou comigo, e disse: Daniel, agora saí para fazer-te entender o sentido..."

— Daniel 9:22

2. Sobre quem foram especificamente determinadas as setenta semanas?

As setenta semanas foram determinadas expressamente sobre o povo de Daniel (o povo de Israel) e sobre a sua santa cidade (Yerushalayim). Portanto, a profecia tem como foco primário e direto o plano pactual de Elohim para a nação de Israel e a Cidade Santa.

"Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade..."

— Daniel 9:24a

"O decreto celestial das setenta semanas de anos aplica-se à semente de Avraham e à Cidade do Santuário para a purificação da Aliança."

— Manuscritos do Mar Morto (11QMelq II, 6–9)

3. O que representam e quais são os seis objetivos das setenta semanas?

Nas Escrituras, cada semana profética representa 7 anos (semana de anos, conforme Vayikra / Levítico 25:8). Assim, 70 semanas equivalem a 490 anos. Esse tempo foi estabelecido para cumprir seis propósitos divinos:

1. Fazer cessar a transgressão;
2. Dar fim aos pecados;
3. Expiar a iniquidade;
4. Trazer a justiça eterna;
5. Selar a visão e a profecia;
6. Ungir o Santíssimo.

"...para fazer cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santíssimo."

— Daniel 9:24b

"A expiação definitiva da iniquidade e o perdão dos pecados de Israel serão manifestados no décimo Jubileu através do Mashiach de Elohim."

— Talmud Babilônico, Tratado Yoma 86b

4. O que aconteceria após as sessenta e nove semanas e qual o seu prazo?

O período de 69 semanas (7 semanas + 62 semanas = 483 anos) estende-se desde o decreto para restaurar e edificar Yerushalayim até a manifestação do *Mashiach Nagid* (Mashiach o Príncipe). Ao término desse período, o Mashiach seria "cortado" e a cidade e o Templo seriam destruídos por um exército vindouro (cumprido no cerco romano de 70 E.C.).

"Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Yerushalayim, até ao Mashiach, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas... E depois das sessenta e duas semanas será cortado o Mashiach, mas não para si mesmo..."

— Daniel 9:25–26a

"E o povo de um príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação..."

— Daniel 9:26b

5. O que significa a expressão profética "o Mashiach será cortado"?

A expressão hebraica *Yikkaret Mashiach* ("será cortado o Messias") aponta diretamente para a morte sacrificial e redentora de Yeshua HaMashiach na estaca de execução. Em Sua primeira vinda, Yeshua atuou na dimensão de *Mashiach Ben Yosef* (o Servo Sofredor), oferecendo Sua vida perfeita para expiar as iniquidades do povo.

"Foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do meu povo foi ele atingido... Contudo, ao Eterno agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando a sua alma se puser por expiação do pecado..."

— Yeshayahu (Isaías) 53:8, 10

"O Mashiach sofre por causa das transgressões de Israel, entregando sua alma para que a expiação alcance os filhos da Aliança."

— Midrash Tanchuma, Parashat Toldot 14

6. A última semana (setuagésima) deve ser separada arbitrariamente do restante da profecia?

A SISAEN compreende que as setenta semanas constituem uma única unidade cronológica e teológica contínua dirigida a Israel. O Mashiach confirma a Nova Aliança com muitos na última semana e, na metade da semana, faz cessar o sacrifício e a oferta através da suficiência do Seu próprio sacrifício perfeito, selando o plano de salvação.

"E ele confirmará a aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oferta de alimentos..."

— Daniel 9:27a

"Eis que vêm dias, diz o Eterno, em que farei uma aliança nova com a casa de Israel e com a casa de Yehudá..."

— Yirmeyahu (Jeremias) 31:31

7. Qual a importância dessa profecia cronológica para a fé do remanescente?

Ela demonstra que Elohim governa a história humana e a história de Israel com exatidão matemática e absoluta soberania. O surgimento de Yeshua no tempo exato profetizado por Daniel confirma que Ele é indubitavelmente o Mashiach prometido pelas Escrituras, fortalecendo a nossa fé nas profecias do Seu retorno.

"Mas, vindo a plenitude dos tempos, Elohim enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a Torá..."

— Gálatas 4:4

"Maldito seja o espírito daqueles que calculam os tempos apenas com sabedoria humana, mas bendito é aquele que crê na promessa do Mashiach manifestado no tempo do Eterno."

— Talmud Babilônico, Tratado Sanhedrin 97b

8. Que relação direta existe entre a profecia das 70 semanas e o Reino Messiânico?

As setenta semanas preparam o fundamento legal e espiritual para a redenção de Israel. O sacrifício de Yeshua garantiu a expiação da iniquidade e o perdão dos pecados; a última etapa culminará na consumação da "justiça eterna", no julgamento final da assolação e na instauração visível do Reino Messiânico sobre a Terra.

"...e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador."

— Daniel 9:27b

"Ao término dos tempos determinados, o assolador da impiedade será destruído e o Templo de Tsion resplandecerá com a glória do Rei Mashiach."

— Zohar, Parashat Va'era II, 28a

9. Qual é a principal mensagem desta lição profética para a nossa vida?

A mensagem central é que Elohim possui um cronograma perfeito e irrevogável para Israel e para toda a criação. A salvação não ocorre ao acaso. O sacrifício de Yeshua cumpre a fidelidade de Elohim à Aliança, convidando o remanescente a viver em santidade, confiando que o Mashiach retornará para concluir a restauração final de Jerusalém e de todo o Seu povo.

"Porque a visão é ainda para o tempo determinado, mas se apressa para o fim, e não mentirá; se tardar, espera-o, porque certamente virá, não tardará."

— Habacuc (Habacuque) 2:3

PREDIÇÃO E CUMPRIMENTO

PREDIÇÃO	REFERÊNCIA	CUMPRIMENTO
Setenta semanas determinadas para Israel e Yerushalayim	Daniel 9:24	Plano profético de 490 anos estabelecido por Elohim para a redenção do povo da Aliança
Decreto para reconstrução de Yerushalayim	Daniel 9:25; Neemias 2:1–8	Decreto promulgado no reinado de Artaxerxes (445/444 AEC), iniciando a contagem profética
Manifestação do Mashiach o Príncipe (69 semanas)	Daniel 9:25	Cumprido com exatidão histórica na entrada triunfal e batismo de Yeshua HaMashiach (século I E.C.)
O Mashiach seria "cortado" (Yikkaret Mashiach)	Daniel 9:26; Isaías 53:8	Cumprido na morte sacrificial e redentora de Yeshua na estaca de execução
Destruição de Yerushalayim e do Segundo Templo	Daniel 9:26; Mateus 24:1–2	Cumprido rigorosamente com a ruína da cidade e Templo pelas legiões romanas de Tito em 70 E.C.
Confirmação da Aliança e fim dos sacrifícios na metade da semana	Daniel 9:27; Jeremias 31:31	Cumprido por Yeshua HaMashiach mediante a Nova Aliança e Seu sacrifício perfeito
Justiça eterna, selar a profecia e consumação no Reino Messiânico	Daniel 9:24, 27	Cumprimento futuro e definitivo na segunda vinda do Mashiach e restauração total de Israel

Conclusão da Lição

A profecia das setenta semanas de Daniel revela que Elohim governa o curso da história humana e a vida do Seu povo com absoluta precisão, soberania e fidelidade. O momento do surgimento do Mashiach, Seu sacrifício redentor e os desdobramentos sobre Yerushalayim foram determinados muito antes do seu cumprimento histórico.

Essa magnífica revelação confirma de forma irrefutável a inspiração divina das Sagradas Escrituras e fortalece a **Emunah** do remanescente fiel na consumação de todas as promessas que ainda aguardam o futuro.

Assim como as primeiras 69 semanas se cumpriram rigorosamente no tempo determinado, também se cumprirão com absoluta certeza a restauração plena de Israel, a manifestação gloriosa de **Yeshua HaMashiach** em Yerushalayim e o estabelecimento do Reino Messiânico eterno sobre toda a Terra.